

PORTA ABERTA

Motrivivência Ano XVIII, Nº 27, P. 165-178 Dez./2006

## MÍDIA E ESPORTE: os valores-notícia e suas repercussões na sociedade contemporânea

Paula Bianchi <sup>1</sup>  
Marli Hatje <sup>2</sup>

### Resumo

Ampliar as discussões entre o Esporte e Televisão, verificando a importância dessa relação na formação cultural e educacional da sociedade é o objetivo deste artigo, que considerou a categoria valores-notícia, definida por Correia (1997), em notícias importantes e interessantes. O estudo considerou dados de pesquisas realizadas em 2001 e 2003, a partir de notícias veiculadas pelo Programa Esporte Espetacular em diferentes épocas e contextos. Conforme

### Abstract

To amplify the discussions between sports and television, verifying the importance of this relation in the cultural-educational formation of society is the main goal of this study that analyzed the category values-news by Correia (1997) in interesting and important news. The study was based in researches done in 2001 and 2003 from the content of the news showed in Programa Esporte Espetacular in different times and context. According

<sup>1</sup> Profª Especialista em Educação Física e Mestranda do PPGEF/UFSC.

<sup>2</sup> Jornalista e Profª de Educação Física. Profª Adjunta do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas e do Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano - CEFDF/UFSC.

a análise, as matérias interessantes e importantes apresentaram pequenas alterações em termos percentuais, mas o valor-notícia é importante quando analisada a importância das relações entre esporte e mídia no que tange a formação educacional e cultural, a partir de áreas que buscam aproximações interdisciplinares.

Palavras-Chave: Esporte, Televisão, Sociedade.

to the analysis, the interesting and important news presented small modifications in percentage terms, but the value-news concept is important when the importance of the relationships between sport and media in cultural-educational formation is analyzed in areas that look for interdisciplinary approximation.

Keywords: Sport, Television, Society

## Considerações iniciais

Ao perceber a importância que a mídia representa no contexto social, como formadora de opinião e construtora de saberes/fazeres sociais sobre o esporte, entende-se pertinente aprofundar as discussões das relações interdisciplinares entre o Esporte e Televisão, verificando as repercussões dessa relação no comportamento da sociedade, a partir da categoria valores-notícia relativa ao conteúdo da informação, isto é, aquilo que Correia (1997) classifica como Importante (interesse público) e Interessante (interesse do público). Buscou-se, subsídios para esse estudo em 16 Programas Esporte Espectacular, da Rede Globo de Televisão.

Várias questões motivaram a realização deste estudo, entre elas: Será que a televisão esportiva brasileira influencia a sociedade? E a mídia deve ou não limitar-se a ofe-

recer ao público aquilo que o este gosta, ou seja, aquilo que faz crescer as tiragens e audiência? Ou ela deve ser apenas informativa, veiculando apenas notícias importantes? Ela é capaz de mudar comportamentos e atitudes ao veicular valores e/ou características sociais? Será que é através da televisão que a maioria das pessoas entram em contato com o esporte, antes mesmo de experienciá-lo corporalmente?

Ao falar sobre esporte moderno é necessário destacar que ele se constitui numa fonte inesgotável de matéria prima para a imprensa em geral, falada, escrita ou televisiva e ocupa, atualmente, espaço e tempo destacado nos inúmeros programas dos meios de comunicação e também no cotidiano populacional de diferentes contextos sociais. Ao entender isso, a televisão tem a oferecer uma infinidade de recursos técnicos que podem espetacularizar,

ainda, mais o evento esportivo e causar a sua popularização. Nesse sentido, percebe-se que as mídias são aceitas na medida em que moldam o espetáculo esportivo conforme a expectativa do público.

Na atualidade, não se concebe a um evento esportivo sem a presença dos meios de comunicação, em função da sua importância na divulgação e agendamento dos eventos esportivos<sup>3</sup>; da mesma forma não se pode pensar numa programação televisiva e/ou jornalística sem o espaço para notícias esportivas. Segundo Nuzzman, 1996 (apud PIRES, 2002, p. 92), "os esportes que não se adaptarem à televisão estarão fadados a desaparecer; da mesma forma, as televisões que não souberem buscar o acesso aos programas esportivos jamais conseguirão sucesso financeiro e de público".

Segundo Santin (2006, p. 173) "parece que o esporte exerce um certo domínio sobre a imprensa devido a seu grande apelo populacional. A mídia encontra consumidores de seus programas por veicularem eventos ou espetáculos esportivos. Nesse sentido os meios de comunicação dependem do esporte."

A mídia tem relevante papel na vida das pessoas, seja para

informar ou entreter, pois integra a paisagem social moderna e penetra em todas as esferas da vida social, no meio urbano ou rural (HATJE, 2000). Ela não se restringe apenas em penetrar nossos meios de expressão e de comunicação, a mídia modifica nossa visão de mundo à medida que nos impõe novos modos de representação e de ação sobre o real.

As informações veiculadas são formadas pelos valores-notícia que definem se o fato é ou não notícia e o grau de importância que será dado a ele. Assim, chamamos de valores-notícia as qualidades dos acontecimentos, ou da sua construção jornalística, cuja presença ou ausência os recomenda para serem incluídos num produto informativo. Segundo Correia (1997), os valores-notícia referem-se: ao conteúdo da notícia; ao produto informativo; ao meio de comunicação; ao público; e a concorrência. Neste artigo, buscou-se discutir e analisar o conteúdo da notícia que pode perspectivar segundo o ponto de vista da importância (de interesse público) ou do interessante (de interesse do público).

A aplicação e invocação dos valores-notícia surgem quando se avalia a noticiabilidade do acontecimento, ao apreciar se as suas ca-

<sup>3</sup> Trata de descrever, anunciar, antecipar um evento esportivo ao público. O telespectador, o ouvinte ou o leitor recebe uma certa antecipação de um acontecimento que irá ocorrer do qual é convidado a participar, convencido de que se realize o que lhe foi anunciado.

racterísticas o tornam ou não merecedor de ser notícia. O peso e a influência dos valores-notícia prolonga-se para o próprio público, que demonstra um encantamento acerca da mídia e dos critérios de valor-notícia; em muitos casos, é o público que determina o que a mídia deve ou não veicular na sua programação.

A mídia, através dos seus meios, tem transformado os conceitos e representações de esporte, corpo e movimento, e tais mudanças agem na sociedade como um todo, em especial na Educação Física, campo do conhecimento humano que trata científica e pedagogicamente da cultura de movimento/esportiva (PIRES et al., 2006).

A essa compreensão banalizada dos temas da cultura corporal, incorpora-se uma série de discursos descontextualizados, fragmentados e reducionistas sobre os possíveis benefícios advindos da prática de atividades físicas, como os esportes (PIRES, 2002, p.86-87). Sua alegada relação com a melhoria da sociabilidade, das condições de saúde e, principalmente, a obtenção das formas estéticas socialmente reconhecidas como padrão, é potencializada pelo discurso midiático que, por sua capacidade de recorte/recriação da realidade, produz evidências confirmadoras e obscurece os argu-

mentos contrários. Informação é poder. E, sem educação não é possível ter acesso à informação. Mas, o simples acesso à informação não é tudo. É fundamental que saibamos refletir criticamente sobre a informação recebida, do contrário corremos o risco nos tornarmos alvo de uma "realidade fabricada", da massificação da cultura e meros consumidores do esporte.

A formação cultural é, pois, a possibilidade de libertação individual das coerções sociais sobre a consciência, produzidas por mecanismos como a socialização baseada na economia de mercado. Essa liberdade individual não deve, entretanto, ser tomada como objetivo final da educação, mas como pressuposto para a humanização da práxis social que, por sua vez, não é realizada apenas pela cultura, mas a tem como momento necessário de conscientização (SCHMIED-KOWARZIK, 1983 apud PIRES, 2002, p. 75).

Ao compreender que a comunicação humana exige um método eficiente para que a mensagem que sai do emissor chegue até o receptor, a mídia busca transformar esse processo em algo surpreendente e atraente; para isso, utiliza-se de meios ou estratégias como o importante e o interessante. Assim, entende-se porque é quase impossível discutir o esporte sem incluir, nesta dis-

cussão, a influência dos meios de comunicação, pois eles transformam simples notícias esportivas em grandes matérias jornalísticas, explorando, na maioria das vezes, os sentimentos e emoção do espectador, buscando ampliar sua penetração em todas as camadas da população, tornando-se um meio de comunicação de massa, que procura mostrar aquilo que ele pressupõe ser o interesse ou desinteresse do público.

No caso específico da televisão, ela dá uma ilusão de sentimento, mas é um sentimento irreal, sempre estimulado desde fora em ambiente virtual e não por imaginações próprias como acontece na leitura ou na vida de uma pessoa real, feliz ou sofrendo, à frente do que sente. (SETZER, 2001, p.38)

A televisão caracteriza-se como um dos veículos de comunicação mais eficientes e abrangentes da atualidade, representando grande poder de influência (embora não se possa mensurar essa influência) sobre o modo de vida da sociedade. Sua presença, nos contextos social e cultural, é capaz de estimular a reprodução do universo real por parte da sociedade, através, de um simulacro do mundo que o indivíduo pertence, assumindo as imagens produzidas e veiculadas como se fosse parte da sua vida real. Dessa forma, agregando, também os modelos de comportamento, de bele-

za e de vida que a televisão mostra através de seus programas e novelas. As pessoas que assistem aos programas esportivos, na sua maioria, passam a viver as emoções, através, das imagens da televisão, tornando-se consumidoras de esportes, consumidores de telespetáculo, sendo estimuladas a passar mais tempo na frente da televisão.

Quando se fala em Importância ou Interesse Público, remete-se a um certo caráter objetivo dos acontecimentos noticiados, as características substantivas das notícias. Esses acontecimentos para serem veiculados devem seguir alguns critérios como: a) posição hierárquica; b) influência sobre o interesse nacional (que compreende aspectos como: proximidade geográfica, psicológica, temporal, sócio-profissional, sócio-cultural e política - ideológica); c) número de indivíduos envolvidos no acontecimento; d) relevância e significatividade do acontecimento quanto à evolução futura de uma determinada situação.

Ao discutirmos o valor Interessante ou Interesse do Público, deve-se considerar que esse não tem a ver com o significado político, social e cultural do acontecimento, mas com a capacidade que este tem de suscitar a curiosidade, criar expectativas, prender o imaginário e despertar a atenção do público. Esses acontecimentos para serem veicula-

dos devem apresentar critérios como: a) história de gente comum em situação insólita; b) homem/mulher público surpreendido (a) no dia-a-dia; c) história em que se verifica inversão de papéis; d) história do interesse humano; e) histórias de feitos excepcionais e heróicos.

Neste artigo, buscou-se analisar e discutir o conteúdo da notícia que pode perspectivar segundo os pontos de vista da importância (de interesse público) ou do interessante (de interesse do público). Dessa forma, o estudo centraliza-se na discussão qualitativa dos valores-notícia: quanto ao conteúdo da mensagem, que foram identificados nas reportagens veiculadas pelo programa Esporte Espetacular da Rede Globo, nos períodos de 2001 e 2003, bem como identificar as mudanças na concepção e veiculação desses valores que permeiam a informação.

A pesquisa de caráter analítico-descritivo tomou por base dados de outra pesquisa, realizada em 2001, com o objetivo de analisar o conteúdo das notícias esportivas em diferentes épocas e contextos, mas veiculadas em um mesmo Programa. Ambas foram desenvolvidas no Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (LCMMEF/CEFD/UFSM) e a amostra constituiu-se de 16 programas Esporte

Espetacular, gravados em dois períodos diferentes: 07 de agosto a 30 de setembro de 2001 e 10 de agosto a 28 de setembro de 2003.

Para a realização da coleta e análise de dados foram estabelecidos os seguintes encaminhamentos: a) Gravação dos programas e quantificação do tempo de cada reportagem veiculada; b) Classificação de cada reportagem, segundo Correia (1997) quanto ao conteúdo da notícia: interesse público e interesse do público; c) Análise e cruzamento dos resultados obtidos, apontando possíveis repercussões dos conceitos veiculados pela televisão na área da Educação Física e dos esportes.

## Valores-notícia: importante e interessante

### Interesse público ou importante

Para facilitar o entendimento dos critérios definidos por Correia (1997), buscou-se analisá-los utilizando exemplos de matérias exibidas em 2001 e 2003 nos programas Esporte Espetacular.

a) Posição hierárquica (mostra se a notícia está ligada a uma personalidade/ídolo): Como exemplo do critério hierárquico, comenta-se a matéria com o piloto de Fórmula 3, Nelsinho Piquet, (filho do ex-piloto Nelson Piquet), que dispu-

tava mais uma etapa do circuito. O critério de hierarquia, pode justificar o fato da Fórmula 3 ter recebido mais espaço, nos programas, do que a Fórmula 1. Observa-se que a relação direta ou indireta com pessoas famosas exerce influência na cobertura de determinados eventos, dando a estes um destaque jornalístico maior do que se daria habitualmente.

b) Influência sobre o interesse nacional:

b.1) Geográfica: Segundo Correia (1997) "o jornalista quando analisa a importância do acontecimento deve levar em conta o seu próprio juízo sobre o fato e a característica da mídia onde trabalha", então, pode-se dizer que devido ao Programa ser produzido no Rio de Janeiro e, em função da sua proximidade com São Paulo, ele dá maior espaço e tempo de veiculação da notícia para matérias relacionadas aos eventos e personalidades esportivos desses dois estados brasileiros, mostrando o "quanto vale" estar próximo dos meios de comunicação que produzem e veiculam a notícia.

b.2) Psicológica: A televisão é capaz de emocionar o público e satisfazer seus estímulos como poucos meios de comunicação conseguem fazer. Cada vez mais, depara-se com cenas e histórias emocionantes, com músicas e imagens que nos sensibilizam e até modificam

nossa maneira de sentir e agir. As imagens que transmitiram o momento do acidente do piloto Luciano Burt na Fórmula Indy e depois contaram partes da sua história de vida exemplificam esse fenômeno. Carregadas de elementos sensíveis, emocionaram não apenas o público, mas também o narrador da matéria. Nesse tipo de reportagem, não se exige do narrador fidelidade nem neutralidade em suas interpretações, também não há preocupação com uma argumentação científica ao se fazer comentários. Tudo fica mais na emocionalidade.

b.3) Temporal (atualidade): Neste critério, aborda-se tudo que se refere a "notícia da hora", tudo que prender a atenção do telespectador por ser atual e inédito. Exemplos disso: será que o técnico Luiz Felipe Scolari vai convocar ou não o Romário para a seleção? Quem perdeu e quem ganhou? Quem é o líder do campeonato? Observou-se que a televisão veicula notícias que suprem as necessidades momentâneas de informação dos telespectadores. As notícias devem ser inéditas e atuais.

b.4) Sócio-Profissional (fatos relacionados a vida profissional/carreira): A maior parte dos programas trouxe histórias de vida de atletas, na maioria de jogadores de futebol. Duas histórias veiculadas na mesma matéria sobre ex-jogadores de futebol podem exemplificar esse

critério de notícia: Ney Dias, chamado de “ídolo esquecido” após encerrar sua carreira como jogador de futebol, perdeu quase tudo que tinha e hoje se diz arrependido por não concluído os seus estudos. O ex-goleiro Zetti diz se sentir feliz e realizado, porque mesmo jogando profissionalmente, continuou estudando e, atualmente, é treinador de futebol. Reportagens como essa, buscam incentivar a formação educacional, principalmente, para aqueles atletas que se engajam muito jovens no esporte profissional.

b.5) Sócio-Cultural: O futebol faz parte da cultura do brasileiro e é sem dúvida a modalidade esportiva preferida do público; para enfatizar isto e conquistar e manter a atenção do público, o programa exibiu várias matérias sobre esse esporte, em todos os programas o futebol foi contemplado.

b.6) Político-Ideológica: Quando as matérias fazem referência a notícias que mostram acontecimentos que podem perturbar ou até mesmo modificar comportamentos. O atentado terrorista que atingiu as Torres Gêmeas, em Nova York (EUA), causou apreensão aos pilotos de Fórmula1 que correriam nos EUA, algumas semanas depois do acidente, ligando o esporte a um fato político-econômico e social.

c) Número de indivíduos envolvidos no acontecimento: Du-

rante os programas, foi explorada a questão que colocava em dúvida a convocação ou não do jogador Romário para a seleção brasileira de futebol treinada, na época, pelo técnico Luis Felipe Scolari. Houve destaque aos fatos que ocorreram na Copa de 1994, onde o jogador Romário “salvou” a seleção. Exibição de diversos comentários de técnicos de futebol e comentaristas esportivos, além das pesquisas interativas nas ruas das principais capitais do país. Neste caso, a televisão tentou utilizar a opinião “da maioria” como uma forma de pressionar o técnico da seleção brasileira a convocar o jogador Romário.

d) Relevância e significatividade do acontecimento quanto à evolução futura de uma determinada situação: Todos os programas deram ampla cobertura ao campeonato brasileiro e as eliminatórias para a Copa do Mundo. Isso, deve-se ao fato de que esses dois campeonatos prolongar-se-iam, por bastante tempo, podendo ser assunto para várias reportagens e, no caso das Eliminatórias, explica-se por ser um evento mundial, extremamente valorizado pelos brasileiros, principalmente em um momento de crise da seleção devido a ela ainda estar lutando pela classificação.

Embora o critério acima citado remeta a matérias importantes, deve-se esclarecer que o enfoque



principal dado pelo Programa Esporte Espetacular na elaboração da maioria das matérias veiculadas é o interessante. Isto justifica-se pelo fato de, em se tratando de televisão, é necessário que tudo o que for veiculado seja rápido, informativo e atraente, principalmente, deve-se considerar o horário em que o Programa é exibido.

Interesse do Público ou Interessante

Acontecimentos interessantes que podem chamar a atenção do público:

a) História de gente comum em situação insólita: É cada vez maior o número de pessoas envolvidas com as suas atividades rotineiras que apresentam interesse em fazer coisas inusitadas. Sabendo disso, o programa mostrou diversas matérias com esse caráter "diferente do habitual"; numa dessas matérias, um rapaz realizou o sonho de voar e saltar de pára-quadras. Indiretamente, esse tipo de reportagem busca transmitir uma mensagem positiva para a vida das pessoas.

b) Homem/Mulher público surpreendido (a) no dia-a-dia da sua vida: Quando a televisão exhibe cenas do cotidiano dos ídolos. Exemplo disso, a matéria que mostra a jogadora de vôlei de praia Jaqueline, mostrando sua casa, fotos pessoais e exibindo seu guarda-roupa com

direito a um desfile com suas roupas preferidas. Como tentativa de satisfazer a curiosidade dos telespectadores.

c) História em que se verifica inversão de papéis: Durante a transmissão, ao vivo, da meia-maratona internacional do RJ, enganase quem pensou que o enfoque principal da reportagem foi à maratona. Na verdade, o destaque principal foi dado aos dois jornalistas do Esporte Espetacular que participaram da corrida. A participação deles na competição originou diversas matérias em programas posteriores.

d) História do Interesse Humano: Matérias excêntricas como o casamento em uma quadra de tênis ou corrida de jegues no sertão nordestino são, com certeza, histórias bem interessantes e divertidas que envolvem pessoas comuns e que pelo seu conteúdo excêntrico prendem a atenção do público, descontraem e muitas vezes acabam proporcionando boas gargalhadas ao público.

e) Histórias de feitos excepcionais e heróicos: Percebeu-se o quanto a figura de um ídolo marca a memória do fã. Isto foi observado através de uma pesquisa interativa realizada durante um dos programas, onde a pergunta era: Quem é melhor, Ayrton Senna ou Schumacher? Com 90% dos votos, venceu o Senna. Confirmando que a imagem do piloto foi imortalizada pelos brasileiros e o fato de sua morte ter ocorrido durante uma cor-

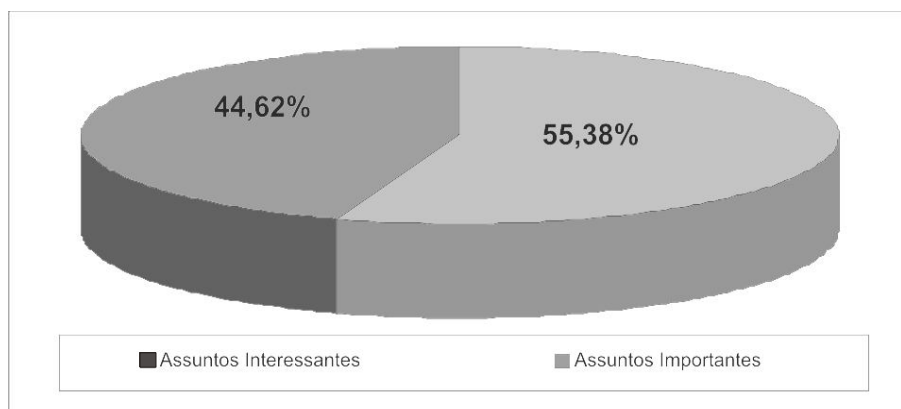
rida, tenha contribuído ainda mais para tornar-se um herói do automobilismo mundial.

Na relação entre a importância da informação e do interessante, a pressão do mercado e da concorrência impõe, muitas vezes, na prática a subvalorização da importância, isto é, a subordinação do interesse público ao interesse do público.

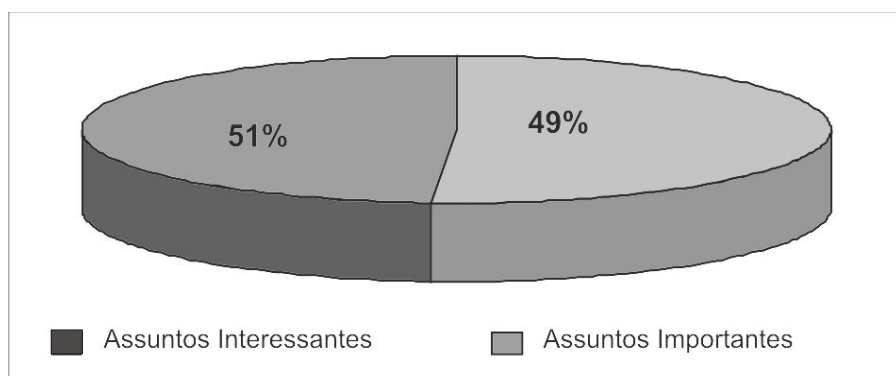
## Apresentação e discussão dos resultados

Nos oito Programas analisados em 2001 foram apresentadas 19 modalidades esportivas, com tempo total de 14 horas e 39 minutos. Os programas priorizavam eventos ao vivo, com matérias de cunho nacional e internacional.

Resultado dos Programas veiculados em 2001:



Resultados dos Programas veiculados em 2003:



Em 2003, foram analisados oito programas, com 34 modalidades esportivas e tempo total de 16 horas e 52 minutos. Os programas priorizavam eventos ao vivo, com matérias de cunho nacional e internacional.

Conforme análise dos programas, em 2001 as matérias classificadas interessantes representaram 55,38% do tempo total dos programas, e as matérias classificadas como importantes 44,62%. Em 2003, as matérias interessantes representaram um total de 49% enquanto as importantes ganharam mais espaço na programação do Esporte Espetacular, 51%.

Pode-se considerar que a veiculação de notícias consideradas importantes tenha aumentado em função de alguns aspectos, entre eles: 1) ampla cobertura de eventos esportivos, entre eles os jogos Pan-Americanos; 2) fatos atuais e ao vivo; 3) notícias relacionadas a personalidades; Em 2001, o número de eventos esportivos transmitidos, ao vivo, foi menor se comparado com 2003, pois, durante os Jogos Pan-Americanos, várias disputas aconteceram no horário de veiculação do Programa, o que aumentou as transmissões ao vivo.

## Considerações finais

A discussão das relações entre esporte e mídia é relevante e atual, não apenas no que tange a for-

mação profissional em Educação Física e Comunicação Social, mas em toda a problemática que envolve o esporte e a sociedade contemporânea.

A televisão dá espaço para a programação esportiva e essas notícias podem ser informativas e atuais: quem perdeu, quem ganhou, quem é o líder. Podem contar histórias das partidas, das corridas, dos campeonatos. A notícia cria expectativas: qual time será o campeão? Quem será o artilheiro? Justifica essa expectativa criada; invoca razões técnicas, táticas e psicológicas, ou então a sorte, o azar ou o imprevisto. Enfim, fala de tudo, desde a gravidez da atleta campeã, passando pelo hotel em que se hospedará a seleção brasileira, o desfile de moda da jogadora de vôlei até a corrida de jegues em pleno sertão brasileiro.

Pela televisão, o objeto é apresentado em tempo real - daí o sensacionalismo da transmissão "ao vivo" (BETTI, 1998). O esporte molda-se a essa nova forma de linguagem das imagens. Uma consequência é a fragmentação do fenômeno esportivo, pois a televisão seleciona imagens esportivas e as interpreta, propõe um certo "modelo" do que é esporte e do que é ser esportista, mas, sobretudo, fornece ao telespectador a ilusão de entrar em contato direto com a realidade.

Em 2001, durante a gravação dos programas, o futebol foi à

modalidade esportiva mais veiculada confirmando sua supremacia nacional. Nesse período, a Seleção de Futebol disputava uma vaga para a Copa do Mundo de 2002, o que influenciou no conteúdo das reportagens, as quais referiram-se, na sua maioria, aos jogos das Eliminatórias: resultados, especulações sobre convocação de jogadores e apelos emocionados da torcida brasileira. Em 2003, o período selecionado foi contemplado pelo Pan-Americano, quando o esporte rendimento foi mais veiculado, enfatizando esportes pouco difundidos no Brasil, mas que ao alcançar resultados positivos tiveram grande espaço na mídia.

Considerando os conceitos de valores-notícia, destaca-se que o interessante foi o mais destacado em 2001. Observa-se, uma certa submissão da informação à informação-espetáculo, relacionada ao critério brevidade, que apresenta três partes fundamentais: a) facilita a apreensão da mensagem; b) a audiência é maior; c) proporciona maior diversidade de matérias no programa.

Durante a gravação dos programas, em 2003, houve um aumento significativo no número de modalidades esportivas veiculadas, em decorrência da disputa do Pan-Americano e, mesmo assim, o futebol ratificou sua hegemonia na mídia brasileira, sendo, novamente, a modalidade mais veiculada pelo Esporte Espetacular.

Percebe-se que nos programas veiculados em 2003 o crescimento das notícias importantes foi resultado das constantes transmissões ao vivo e da contemplação de aspectos que determinam a importância do acontecimento, como: previsão de desenvolvimento futuro do acontecimento, atualidade, posição hierárquica e interesse nacional.

Contudo, as notícias interessantes também ocuparam grande espaço. Pode-se inferir que as notícias importantes agregam o valor interessante no seu conteúdo e que o programa busca, além de informar o público, ser uma referência, enquanto meio de entretenimento.

Considerando a análise realizada e o referencial teórico específico, devemos afirmar que nem sempre há um limite claro entre o que é importante e interessante, em função de análises subjetivas. Além do repertório individual do pesquisador (valor, crenças, habilidades, cognições), deve-se considerar o repertório individual do receptor quando analisamos questões como essas.

Observa-se que cada vez é mais freqüente, nos meios de comunicação, a sobreposição, de que fala Bourdieu (1997), do "pólo comercial" sobre o "pólo cultural". Dessa forma, a mídia utiliza abordagens capazes de atrair e prender o interesse do público.

A importância das notícias também se define a partir de critérios como: equilíbrio, atualidade e novidade, e são esses elementos que fazem com que um acontecimento mereça destaque hoje e no dia seguinte é ignorado ou excluído. Como, muitas vezes, é necessário considerar a harmonia global da matéria, nem sempre o que é mais importante é veiculado. Não raras vezes, a mensagem veiculada se fixa nos acessórios e não no que é essencial, pois a mídia aproveita uma boa imagem (muitas vezes sugeridas pelo público), recria, em torno do acontecimento, uma história com aspectos importantes, que possa justificar a utilização das imagens, ainda que a relação entre uma e outra se revele fraca. Outras vezes, procura encontrar nos assuntos ditos importantes formas de tratamento que, sob o pretexto da busca por novos ângulos, privilegiem, segundo um entendimento adulterado, o valor-notícia interessante.

Ao priorizar os interesses mais elementares da massa, a mídia tem se caracterizado mais como informativa do que formativa. Para contribuir efetivamente com a educação, seria necessário que a mídia (e, sobretudo, a televisão) destinasse um espaço maior para a programação educativa.

Tratando-se de televisão, podemos afirmar que ela, assim

como a mídia em geral, pode levar ao consumismo e ao sedentarismo. Aos poucos, as pessoas podem se transformar em consumidoras de produtos veiculados (com destaque aos esportivos e às atividades físicas que envolvem a natureza) e em pessoas sedentárias e conformistas com a realidade veiculada. Os atletas são personalidades idolatradas pelas crianças e jovens do mundo inteiro. Podem levar seus seguidores ao sucesso ou não. As competições despertam sentimentos de patriotismo, de raiva, de alegria e de euforia.

A televisão deve exibir diversas modalidades esportivas e não apenas aquelas que estão em evidência, como acontece com o futebol que sempre aparece na mídia e populariza-se cada vez mais com isso. O programa deve estimular a prática de exercícios físicos e esclarecer dúvidas do público com orientações de especialistas.

Pretende-se, ao finalizar esse estudo, sugerir a inclusão dos temas esporte e mídia nas futuras intervenções profissionais, em áreas que se dispõem a discutir a sociedade sob o viés interdisciplinar. Este trabalho tem como objetivo contribuir para que as pessoas possam observar e absorver o discurso veiculado pela televisão de maneira mais crítica e consciente e de sugerir aos Cursos de formação de profissionais da Comunicação e da Educação Física/Es-

porte, a inclusão de conteúdos que tratam do valor-notícia, de modo que jornalistas e professores estejam instrumentalizados e preparados para engajarem-se num processo mais amplo de informação e educação, que valoriza e, sobretudo, democratize o uso das tecnologias de informação e comunicação.

## Referências

- BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia – educação. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BETTI, Mauro. A Janela de Vidro: esporte, televisão e Educação Física. Campinas: Ed. Papyrus, 1998.
- CORREIA, Fernando. Os jornalistas e as notícias. Lisboa: Editorial Caminho, 1997.
- HATJE, Marli. Grande Imprensa: valores e/ou características veiculadas por jornais brasileiros para descrever a participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998: Tese de Doutorado. Centro de Educação Física e Desportos, UFSM, 2000.
- PIRES, Giovanni De Lorenzi. A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.
- PIRES, Giovanni De Lorenzi et al. O “grupo de Santa Maria” de pesquisa em Educação Física e mídia: uma análise de sua produção. In: Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte, 3. Santa Maria: 20 a 23 de setembro de 2006. Anais eletrônicos.
- SANTIN, Silvino. Processos comunicacionais na Educação Física e no esporte: reflexões filosóficas. *Motrivivência*, ano XVIII, n. 26, p. 169-186. Florianópolis: NEPEF, jun/2006.
- SETZER Waldemar W. Meios eletrônicos e Educação: uma visão alternativa. São Paulo: Escrituras, 2001.

Contato  
paulacbianchi@yahoo.com.br

Recebido: mar/2007  
Aprovado: jun/2007